

TORACOSTOMIA POR ADENOCARCINOMA TUBULAR INTRATORÁCICO EM CÃO - RELATO DE CASO

Data de aceite: 02/09/2024

Ramos, L.R

Discente de medicina veterinária do centro universitário Maurício de Nassau

Carvalho, J.M.V

Discente de medicina veterinária do centro universitário Maurício de Nassau

Sousa, E.C.R

Discente de medicina veterinária do centro universitário Maurício de Nassau

Junior, J.W.C.A

Médico veterinário autônomo

Silva, C.R.A

Médico veterinário autônomo

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia, torácica, cirurgia, cadela, tumor.

Adenocarcinoma é um tumor que acomete os tecidos glandulares epiteliais, caracterizada por ser uma neoplasia maligna que pode acometer vários segmentos, como pulmão, mamas e intestino. Uma das formas de tratamento é a remoção cirúrgica por toracostomia intercostal. Nesse sentido, este trabalho

objetivou relatar um caso de remoção de um adenocarcinoma intratorácico em uma fêmea, canina, poodle, 11 anos, que foi atendida com metástase tumoral de um carcinoma mamário. Cinco meses após remoção cirúrgica, o animal retornou com um nódulo na região torácica direita entre 3 costelas, medindo 7 cm de diâmetro. Após indução anestésica e bloqueio local paravertebral, o procedimento cirúrgico iniciou por meio de uma incisão diagonal na parede torácica e com o auxílio de bisturi elétrico para hemostasia. Foi realizado a miotomia e processo de ressecção da neoplasia no qual possuía aderência nos músculos intercostais e costelas. Desse modo, foi necessário a osteotomia das costelas adjacentes 11,12 e 13. O tumor foi removido com margem de segurança de 5 cm, e feito um retalho com o músculo grande dorsal nos sentidos caudodorsal e cranioventral. Também, foi colocado um tubo de toracostomia para restauração da pressão negativa do tórax, conectado a uma válvula de 3 vias. Por fim, uma amostra do tumor foi levada para o histopatológico,

confirmando metástase de adenocarcinoma tubular, caracterizada por células formando ilhas e esboços tubulares. Em suma, a cadela teve um pós-operatório tranquilo com internação de 1 dia, seguido de antibioticoterapia e opioides. Após 10 dias de pós-cirúrgico, a paciente se encontrou em prognóstico favorável e recuperação plena e satisfatória.